



PROJETO

**PRODUTOR DE ÁGUA E FLORESTA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – RJ E
AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA AOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DO COMITÊ GUANDU**

PRODUTO 3.5

Vistoria e Avaliação das Propriedades



2015



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Prefeitura Municipal de Rio Claro
Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro
Rio Claro – RJ
CEP: 27.460-000
Telefone: (024) 3332-1717



TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA EPP.

Avenida Guadalupe, 632 – Sala 01 – Jardim América
São José dos Campos – SP
CEP: 12.235-000
Telefone: (12) 3937-1711

Elaboração e Execução:

TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA – EPP.

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Coordenadora do Projeto

Camila Rodrigues
Engenheira Ambiental
CREA: 5069279086

Responsáveis Técnicos

Vinicius Soares
Elis de Souza Pinto
Wayllon Moreira

Gerência Executiva e Financeira

Abisael Seco Peixoto
Patrícia Regina Lemes Peixoto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
2. METODOLOGIA	11
3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	67

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1. Área em Conservação Florestal - Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	14
<i>Figura 2. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	15
<i>Figura 3. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	16
<i>Figura 4. Medição de Parcela na Área 3 – Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	17
<i>Figura 5. Medição de Parcela na Área 4 – Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	18
<i>Figura 6. Medição de Parcela na Área 5 – Sítio Japira (José Magno Pinella)</i>	19
<i>Figura 7. Área em Conservação Florestal - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	20
<i>Figura 8. Medição da Área 1 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	21
<i>Figura 9. Medição da Área 2 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	22
<i>Figura 10. Medição da Área 3 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	23
<i>Figura 11. Medição da Área 4 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	24
<i>Figura 12. Medição da Área 5 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	25
<i>Figura 13. Medição da Área 6 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)</i>	26
<i>Figura 14. Área em Conservação Florestal – RPPN Sítio Fim da Picada (Nikolaus Heinrich Witt)</i>	27
<i>Figura 15. Medição da Área 1 – RPPN Sítio Fim da Picada (Nikolaus Heinrich Witt)</i>	28
<i>Figura 16. Área em Conservação – Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)</i>	29
<i>Figura 17. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)</i>	30
<i>Figura 18. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)</i>	31
<i>Figura 19. Área em Conservação – Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)</i>	32
<i>Figura 20. Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)</i>	33
<i>Figura 21. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)</i>	34
<i>Figura 22. Área em Conservação Florestal - Sítio Vendinha (Francisco de Assis Rodrigues)</i>	35
<i>Figura 23. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Vendinha (Francisco de Assis Rodrigues)</i>	36
<i>Figura 24. Área em Conservação Florestal – Sítio Manuelina (Julio Cesar Ferreira da Silva)</i>	37
<i>Figura 25. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Manuelina (Julio Cesar Ferreira da Silva)</i>	38
<i>Figura 26. Área em Conservação Florestal – Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)</i>	39
<i>Figura 27. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)</i>	40
<i>Figura 28. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)</i>	41
<i>Figura 29. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)</i>	42
<i>Figura 30. Área em Conservação Florestal – Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)</i>	43
<i>Figura 31. Medição da Área 1 - Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)</i>	44
<i>Figura 32. Medição da Área 2 - Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)</i>	45
<i>Figura 33. Área em Conservação Florestal – Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	46

<i>Figura 34. Medição de Parcela na Área 1 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	47
<i>Figura 35. Medição de Parcela na Área 2 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	48
<i>Figura 36. Tubetes encontrados na Área 2 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	48
<i>Figura 37. Medição de Parcela na Área 3 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	49
<i>Figura 38. Tubetes encontrados na Área 3 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	49
<i>Figura 39. Medição de Parcela na Área 4 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)</i>	50
<i>Figura 40. Área em Conservação Florestal – Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	51
<i>Figura 41. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	52
<i>Figura 42. Área 2 sem plantio - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	53
<i>Figura 43. Indício de pastagem na Área 2 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	53
<i>Figura 44. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	54
<i>Figura 45. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	55
<i>Figura 46. Medição de Parcela na Área 5 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	56
<i>Figura 47. Medição de Parcela na Área 6 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	57
<i>Figura 48. Indício de pastagem na Área 6 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)</i>	57
<i>Figura 49. Área em Conservação Florestal – Sítio Rio das Tocas (Sebastião Cássio da Silva)</i>	58
<i>Figura 50. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)</i>	59
<i>Figura 51. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)</i>	60
<i>Figura 52. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)</i>	61
<i>Figura 53. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (João Soares)</i>	62
<i>Figura 54. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (João Soares)</i>	63
<i>Figura 55. Tubete encontrado na Área 1 - Sítio Alto da Serra (João Soares)</i>	63
<i>Figura 56. Área 2 - Sítio Alto da Serra (João Soares)</i>	64
<i>Figura 57. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (Jaqueline Lima Neves Sur)</i>	65
<i>Figura 58. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (Jaqueline Lima Neves Sur)</i>	66

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1. Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação.</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 2. Metas de conservação e restauração dos produtores</i>	<i>67</i>

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto 3.5 referente ao contrato estabelecido entre a AGEVAP e a TecnoGeo, para prestação do serviço de assessoria técnica e execução de atividades do projeto Produtor de Água e Floresta no Município de Rio Claro – RJ e Ampliação do Programa aos Municípios da Área de Abrangência do Comitê Guandu, atendendo as especificações requeridas no Termo de Referência.

Neste produto é apresentada uma avaliação das metas de conservação e restauração florestal dos produtores, realizada a partir de vistorias em quinze propriedades inseridas no projeto “Produtores de Água e Florestas – PAF” no município de Rio Claro – RJ. A avaliação foi realizada com base em uma metodologia proposta e apresentada também neste documento, que consiste em uma pontuação de acordo com critérios e indicadores referente às metas de conservação e restauração florestal.

1. INTRODUÇÃO

O projeto Produtores de Água e Floresta tem como objetivo a conservação e a restauração dos serviços ecossistêmicos relacionados aos recursos hídricos da Região Hidrográfica do Guandu, e atua através de um sistema de pagamento aos prestadores destes serviços ambientais, denominados produtores de água e floresta.

Os sistemas de pagamento por serviços ambientais (PSA) pressupõem, portanto, que os serviços ambientais sejam executados de forma adequada, para que os objetivos almejados sejam alcançados. Desta forma o monitoramento e a avaliação das metas estabelecidas aos prestadores do serviço é uma ferramenta essencial ao sucesso do sistema.

No âmbito do projeto Produtores de Água e Floresta, as modalidades de serviços ambientais prestados correspondem à conservação e à restauração de florestas, portanto a avaliação dos serviços prestados deve considerar indicadores relacionados a cada uma das modalidades. Com relação a conservação de florestas já estabelecidas, a avaliação deve considerar principalmente indicadores de degradação, o que a torna mais simples de ser aferida. No caso da restauração florestal a avaliação pode ser bem mais complexa e, portanto, exige que seja realizado um monitoramento dessas áreas de forma conhecer o seu histórico e possibilitar uma análise mais precisa da evolução dos processos ecológicos envolvidos na restauração e conseqüentemente dos serviços ecossistêmicos relacionados.

Sobretudo, o monitoramento é uma ferramenta essencial para avaliar o sucesso da restauração, tanto no que se refere à avaliação dos métodos usados, como para inferir se a área em restauração está seguindo uma trajetória ecológica desejada. Uma área em processo de restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior a intervenção. Dessa forma, os dados do monitoramento fornecem direções e recomendações de possíveis ações práticas de *manejo adaptativo* para ajustar essas trajetórias, o que pode aumentar a eficiência dos processos ecológicos envolvidos com a restauração e conseqüentemente reduzir os seus custos. Desse modo, o monitoramento ecológico é parte fundamental do processo de restauração. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Com base nestas premissas, foi elaborada uma metodologia de monitoramento e avaliação das metas dos produtores relacionadas aos serviços ambientais prestados. Esta proposta de metodologia pode ser considerada preliminar, podendo ser modificada na medida em que se acumula conhecimento e experiência com a aplicação da mesma em campo, e através de contribuições dos parceiros do projeto Produtores de Água e Floresta.

No mês de junho foram realizadas vistorias em quinze propriedades inseridas no projeto, onde foi aplicada a metodologia proposta e realizada a avaliação dos serviços de conservação e restauração florestal, conforme apresentado adiante.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na avaliação das metas referentes aos serviços ambientais prestados baseou-se nos documentos referentes ao projeto como edital, Manual de Orientação ao Produtor e contrato dos produtores, nos Relatórios de Vistoria elaborados anteriormente, e no que se refere à restauração florestal orientou-se através do Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal 2013, desenvolvido pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, adequando-o às especificidades e condições operacionais do projeto PAF.

O sistema de avaliação foi estruturado nos níveis hierárquicos de critério, indicador e verificador, descritos na Tabela 1, e de acordo com o resultado encontrado para cada verificador foi estabelecida uma pontuação de 0 a 1 para cada indicador, e a pontuação de cada critério corresponde a média da pontuação dos indicadores relacionados.

Todos os critérios são analisados de acordo com a existência de cada modalidade (conservação ou restauração florestal). No entanto no Critério B.2. Cobertura Vegetal aplicável à modalidade de B. Restauração, os indicadores são verificados de acordo com a aplicabilidade que está relacionada principalmente à condição inicial da vegetação, à técnica de restauração utilizada e ao período desde a intervenção inicial. Ou seja, em uma área recém plantada em plantio total não se aplica o indicador B.2.8 Cobertura de Copa, porém uma área de enriquecimento ou condução da regeneração natural pode se aplicar dependendo da vegetação inicial. Da mesma forma, em uma área onde o plantio foi realizado a mais de 3 anos não se aplica os indicadores B.2.1, B.2.2, B.2.6 e B.2.7, que avaliam o espaçamento, a altura mínima, a mortalidade e a predação das mudas, respectivamente. Esta adaptabilidade da metodologia se fez necessária pois o projeto conta com uma variedade grande de situações referente à restauração florestal, e poucos registros sobre as intervenções e sobre a evolução destas áreas. E futuramente, a partir da aplicação e da avaliação da metodologia poderá se estabelecer melhor os indicadores a serem utilizados em cada caso ou uma forma mais geral de avaliação que permita uma aplicação universal.

Tabela 1. Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação.

	CRITÉRIO	INDICADOR	VERIFICADOR	AMOSTRAGEM	PARÂMETRO PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
A. CONSERVAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	A.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		A.1.3 Condições do isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
		A.1.5 Supressão de vegetação	Verificação da ocorrência de supressão de vegetação e da magnitude da intervenção	total	inexistente; pontual; ampla ou frequente	1/0,5/0
		A.1.6 Outros	Verificação ocorrência de outros fatores como caça, apanha de animais silvestres, etc	total	S/N	1/0
B. RESTAURAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	B.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		B.1.3 Condições do Isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
	CRITÉRIO 2: COBERTURA VEGETAL	B.2.1 Espaçamento do plantio de mudas	Verificação do espaçamento entre mudas implantado conforme projeto técnico	parcelas	igual ou menor; maior	1/0
		B.2.2 Altura mínima das mudas plantadas	Verificação da altura mínima de 60 cm das mudas plantadas	parcelas	S/N	1/0
		B.2.3 Cobertura de gramíneas monodominantes	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por gramíneas monodominantes	parcelas	<40%; 40-80%; >80%	1/0,5/0
		B.2.4 Cobertura de herbáceas/arbustivas	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por herbáceas/arbustivas regenerantes	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.5 Altura média das gramíneas monodominantes	Verificação visual da altura média das gramíneas monodominantes em relação à altura das mudas/ copa dos indivíduos arbóreos	parcelas	abaixo; acima - altura das mudas	1/0
		B.2.6 Mortalidade de mudas	Porcentagem de mudas plantadas remanescentes	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.7 Predação das Mudas	Porcentagem de mudas plantadas que tiveram mais 50% das folhas predadas	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.8 Cobertura de copa	Projeção horizontal das copas das mudas plantadas e das espécies arbóreas regenerantes espontâneas sobre a superfície do solo	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.9 Densidades de mudas/regenerantes >60 cm (indiv./ha)	Contagem dos indivíduos de espécies arbóreas plantados ou espontâneos com mais de 60 cm de altura	parcelas	> 1.500 ind/ha, 1.500- 800 ind/ha, < 800 ind/ha	1/0,5/0
		B.2.10 Altura média das mudas/regenerantes >60 cm (m)	Altura das mudas plantadas e dos indivíduos de espécies arbóreas regenerantes espontâneos (>1 m)	parcelas	> 3m, 3-1,5m, < 1,5m	1/0,5/0
CRITÉRIO 3: SOLO	B.3.1 Cobertura matéria orgânica - serapilheira	Verificação da existência de cobertura de matéria orgânica em decomposição sobre o solo, e a formação de húmus.	total	húmus; folhagem; inexistente	1/0,5/0	
	B.3.2 Erosão laminar (sulcos)	Verificação da extensão da ocorrência de erosão laminar, evidenciada pela presença solo exposto e a formação de sulcos	total	inexistente; <10%; >10% da área	1/0,5/0	
	B.3.3 Erosão laminar (ravinas/voçorocas)	Verificação da ocorrência e da largura de ravinas e voçorocas	total	inexistente; <1,m; >1,m de largura	1/0,5/0	

3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS

No mês de Junho/2015, foram realizadas vistorias nas quinze propriedades relacionadas a seguir:

- Sítio Japira – José Magno Pinella
- Sítio Manacá – Sebastião Souza Marques
- RPPN Sítio Fim da Picada – Nikolaus Witt
- Sítio Bela Vista – Eduardo Meirelles
- Fazenda da Grama – José Marcos Mourão
- Sítio Vendinha – Francisco de Assis Rodrigues
- Sítio Manuelina – Julio Cesar Ferreira da Silva
- Sítio das Candeias – Gilson da Rocha Goulart
- Fazenda Santa Maria – Manoel Nunes Satyro
- Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã – Maria de Lourdes Albers Pereira
- Sítio Santo Antônio – João Lopes da Silva
- Sítio Rio das Tocas – Sebastião Cássio da Silva
- Sítio Alto da Serra – Ruth de Sá Afonso
- Sítio Alto da Serra – João Soares
- Sítio Alto da Serra – Jaqueline Lima Neves Sur

Para cada propriedade foi elaborado um relatório contendo as informações obtidas durante as vistorias, de acordo com a metodologia proposta, e estes são apresentados adiante.

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	José Magno Pinella
PROPRIEDADE:	Sítio Japira
CONTRATO ATUAL:	34/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2013
ÁREA CONSERVAÇÃO:	38,70 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	2,39 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	05
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,5	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	37,66 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	1,04 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Área em Conservação Florestal - Sítio Japira (José Magno Pinella)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO		SITUAÇÃO	
ÁREA:	0,24 ha	CRITÉRIO	PTS.
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio em regeneração (faixa de 8m de largura)	C.1. Fatores de degradação	1
PERÍMETRO CERCA:	-	C.2. Cobertura Vegetal	0,6
PERÍMETRO CERCA:	-	C.3. Solo	0,7
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT		
ANO RESTAURAÇÃO:	2013		
DESCRIÇÃO			
<p><i>A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.</i></p>			



Figura 2. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Japira (José Magno Pinella)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO		SITUAÇÃO	
ÁREA:	0,18 ha	CRITÉRIO	PTS.
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta/barranco atrás da casa, área degradada com capoeira	C.1. Fatores de degradação	0,9
PERÍMETRO CERCA:	-	C.2. Cobertura Vegetal	0,7
PERÍMETRO CERCA:	-	C.3. Solo	0,8
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT		
ANO RESTAURAÇÃO:	2013		
DESCRIÇÃO			
<p><i>A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.</i></p>			



Figura 3. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Japira (José Magno Pinella)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,91 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (pasto sujo)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.



Figura 4. Medição de Parcela na Área 3 – Sítio Japira (José Magno Pinella)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,66 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (pasto sujo)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.



Figura 5. Medição de Parcela na Área 4 – Sítio Japira (José Magno Pinella)

ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,40 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (pasto sujo)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.



Figura 6. Medição de Parcela na Área 5 – Sítio Japira (José Magno Pinella)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Sebastião Souza Marques
PROPRIEDADE:	Sítio Manacá
CONTRATO ATUAL:	51/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	30,75 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,94 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	06
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,5	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,70 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	29,05 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 7. Área em Conservação Florestal - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,23 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 8. Medição da Área 1 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,06 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 9. Medição da Área 2 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com brachiaria + borda de fragmento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 10. Medição da Área 3 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,31 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com brachiaria + borda de fragmento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,875
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 11. Medição da Área 4 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,14 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com brachiaria + borda de fragmento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,875
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 12. Medição da Área 5 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,10 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com brachiaria + borda de fragmento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 13. Medição da Área 6 - Sítio Manacá (Sebastião de Souza Marques)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Nikolaus Heinrich Witt
PROPRIEDADE:	RPPN Sítio Fim da Picada
CONTRATO ATUAL:	48/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	33,02 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,07 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	01
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	1	1
C.3. Solo	1	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,00 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	33,02 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 14. Área em Conservação Florestal – RPPN Sítio Fim da Picada (Nikolaus Heinrich Witt)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,07 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP – mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 15. Medição da Área 1 – RPPN Sítio Fim da Picada (Nikolaus Heinrich Witt)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Eduardo Meireles
PROPRIEDADE:	Sítio Bela Vista
CONTRATO ATUAL:	21/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	3,35 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,06 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	02
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,9
C.3. Solo	0,8	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,00 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	3,35 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 16. Área em Conservação – Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,62 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem no entorno de uma nascente
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,45m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 17. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO		SITUAÇÃO	
ÁREA:	0,44 ha	CRITÉRIO	PTS.
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho de mata ciliar coberto por pasto, com alguma regeneração	C.1. Fatores de degradação	1
PERÍMETRO CERCA:	-	C.2. Cobertura Vegetal	0,6
PERÍMETRO ACEIRO:	-	C.3. Solo	0,7
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-		
ANO RESTAURAÇÃO:	2012		
DESCRIÇÃO			
<p><i>A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,50m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.</i></p>			

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 18. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Bela Vista (Eduardo Meireles)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	José Marcos Mourão
PROPRIEDADE:	Fazenda da Grama
CONTRATO ATUAL:	35/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2013
ÁREA CONSERVAÇÃO:	11,72 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	8,50 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	03
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,5	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	3,88 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	7,84 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 19. Área em Conservação – Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,36 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio (próximo ao lago)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 20. Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,94 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiária (voçorocas)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,5

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 21. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda da Grama (José Marcos Mourão)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Francisco de Assis Rodrigues
PROPRIEDADE:	Sítio Vendinha
CONTRATO ATUAL:	22/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	84,89 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	2,00 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	01
CLASSE ADESAO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	2,92 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	81,95 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 22. Área em Conservação Florestal - Sítio Vendinha (Francisco de Assis Rodrigues)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,00 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 23. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Vendinha (Francisco de Assis Rodrigues)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Julio Cesar Ferreira da Silva
PROPRIEDADE:	Sítio Manuelina
CONTRATO ATUAL:	36/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	48,51 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,79 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	1
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	4,68 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	43,83 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

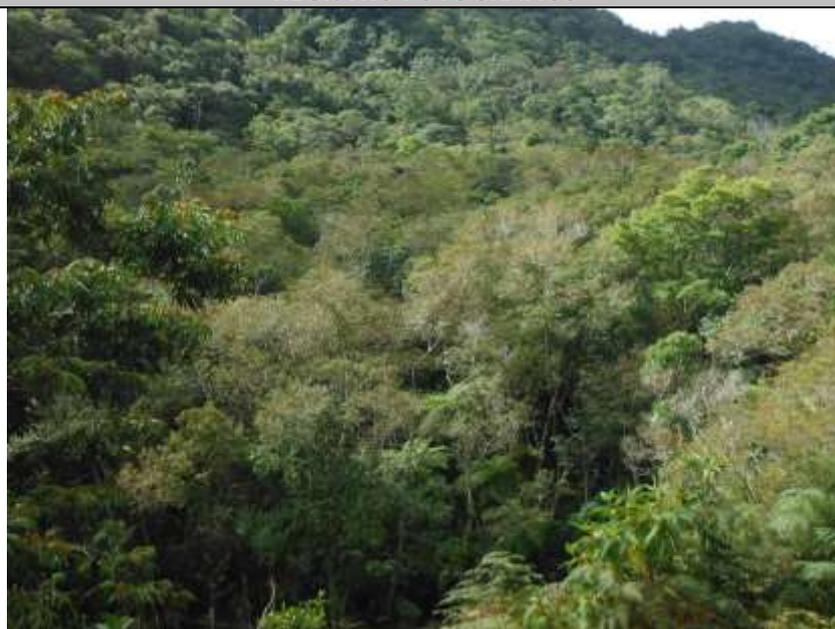


Figura 24. Área em Conservação Florestal – Sítio Manuelina (Julio Cesar Ferreira da Silva)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,79 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio (parte baixa) + encosta com samambaias
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 25. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Manuelina (Julio Cesar Ferreira da Silva)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Gilson da Rocha Goulart
PROPRIEDADE:	Sítio das Candeias
CONTRATO ATUAL:	23/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	18,17
ÁREA RESTAURAÇÃO:	2,75
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	03
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	3,06 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	15,11 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 26. Área em Conservação Florestal – Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,24 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta coberta por pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 27. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,50 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho de mata ciliar coberta por pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 28. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,01 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Entorno de nascente e área adjacente coberto por pastagem e pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 29. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio das Candeias (Gilson da Rocha Goulart)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Manoel Nunes Satyro
PROPRIEDADE:	Fazenda Santa Maria
CONTRATO ATUAL:	39/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	23,33 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,86 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	2
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	3,70 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	19,61 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

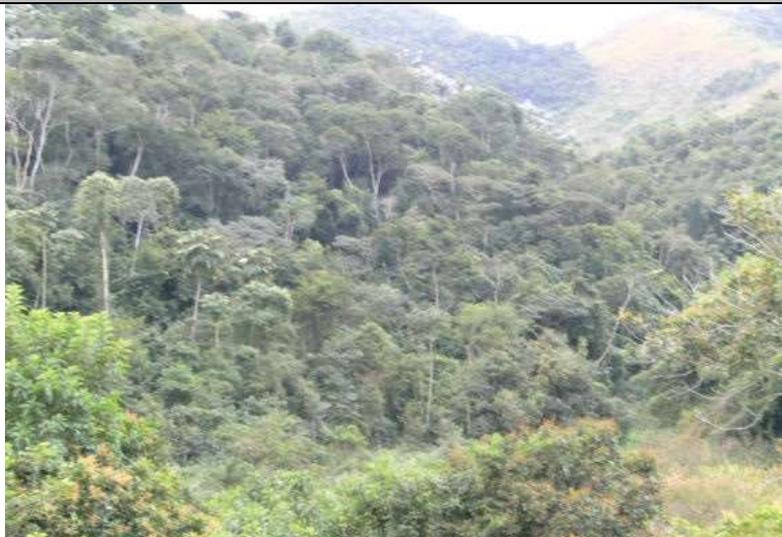


Figura 30. Área em Conservação Florestal – Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,50 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 31. Medição da Área 1 - Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,35 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 32. Medição da Área 2 - Fazenda Santa Maria (Manoel Nunes Satyro)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Maria de Lourdes Albers Pereira
PROPRIEDADE:	Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã
CONTRATO ATUAL:	44/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	6,20 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,90 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,52 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	4,67 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 33. Área em Conservação Florestal – Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem na borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 34. Medição de Parcela na Área 1 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã
(Maria de Lourdes Albers Pereira)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,78 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho de área prioritária próximo a área antrópica
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 35. Medição de Parcela na Área 2 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)



Figura 36. Tubetes encontrados na Área 2 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,65 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem entre fragmentos florestais
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 37. Medição de Parcela na Área 3 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)



Figura 38. Tubetes encontrados na Área 3 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã (Maria de Lourdes Albers Pereira)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,36 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 39. Medição de Parcela na Área 4 - Sítios Santo Antonio, Santa Maria e parte da Fazenda Talismã
(Maria de Lourdes Albers Pereira)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	João Lopes da Silva
PROPRIEDADE:	Sítio Santo Antonio
CONTRATO ATUAL:	27/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	58,44 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,68 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	5,34 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	53,1 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

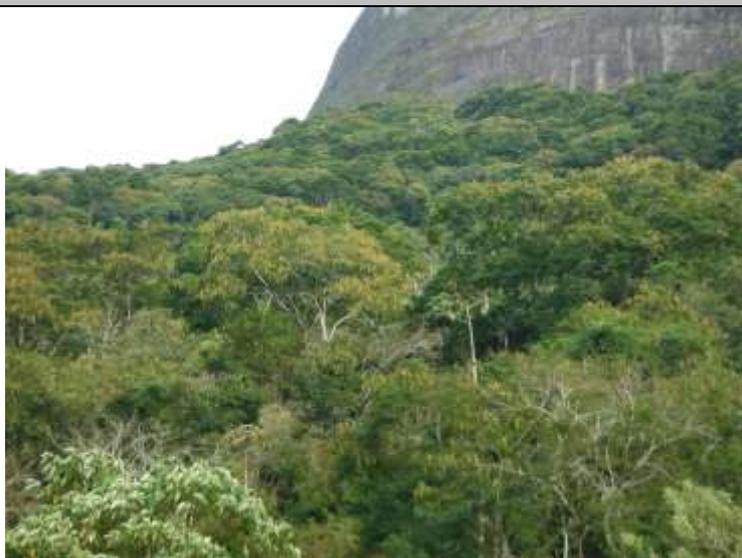


Figura 40. Área em Conservação Florestal – Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,73 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento em APP ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 41. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	-
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,75
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se cercada porém sem plantio e com indícios de pastagem.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 42. Área 2 sem plantio - Sítio Santo Antônio
(João Lopes da Silva)



Figura 43. Indício de pastagem na Área 2 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,88 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento em APP ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 44. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,63 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento em encosta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 45. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,59 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com samambaia e brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 46. Medição de Parcela na Área 5 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,84 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento em encosta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 47. Medição de Parcela na Área 6 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)



Figura 48. Indício de pastagem na Área 6 - Sítio Santo Antônio (João Lopes da Silva)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Sebastião Cássio da Silva
PROPRIEDADE:	Sítio Rio das Tocas
CONTRATO ATUAL:	50/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	17,68 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,00 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	0
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação. A propriedade não possui áreas em restauração.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,00 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	17,68 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

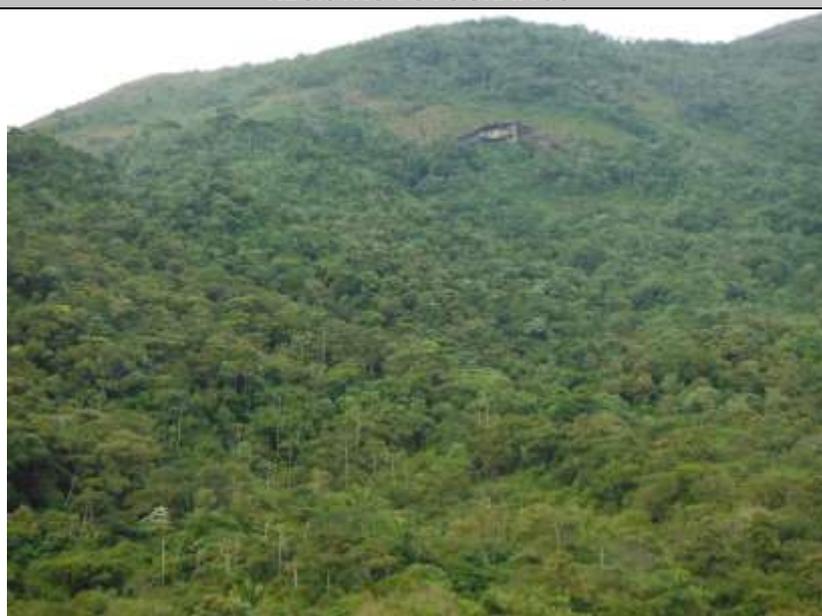


Figura 49. Área em Conservação Florestal – Sítio Rio das Tocas (Sebastião Cássio da Silva)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Ruth de Sá Afonso
PROPRIEDADE:	Sítio Alto da Serra
CONTRATO ATUAL:	49/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	0,97 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,43 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	2
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,05 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	0,92 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 50. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,17 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento em encosta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 51. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,26 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 52. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Alto da Serra (Ruth de Sá Afonso)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	João Soares
PROPRIEDADE:	Sítio Alto da Serra
CONTRATO ATUAL:	28/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	0,97 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,87 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	2
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	10,67 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	2,40 há

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

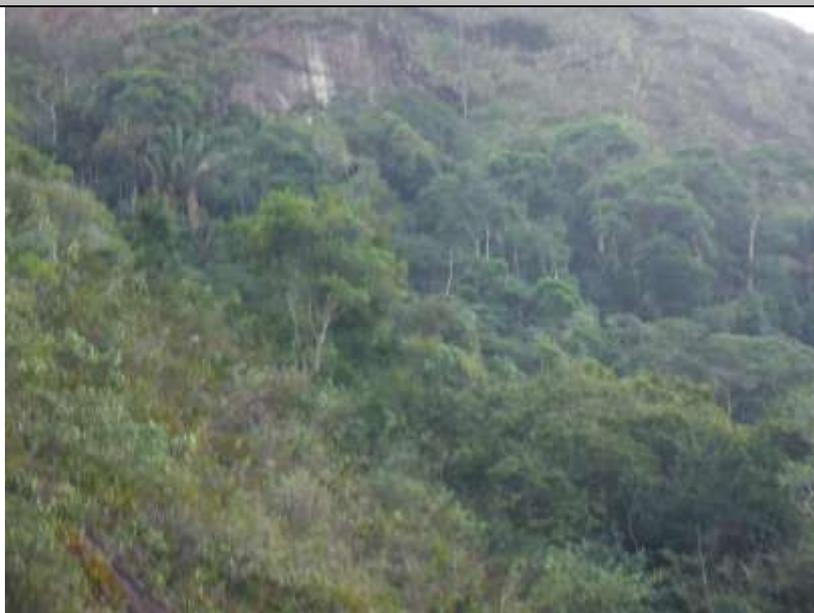


Figura 53. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (João Soares)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,62 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,9
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 54. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (João Soares)



Figura 55. Tubete encontrado na Área 1 - Sítio Alto da Serra (João Soares)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,25 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com samambaias
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,75
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 56. Área 2 - Sítio Alto da Serra (João Soares)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Jaqueline Lima Neves Sur
PROPRIEDADE:	Sítio Alto da Serra
CONTRATO ATUAL:	24/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	72,67 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,50 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	1
CLASSE ADESAO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	33,72 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	38,95 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

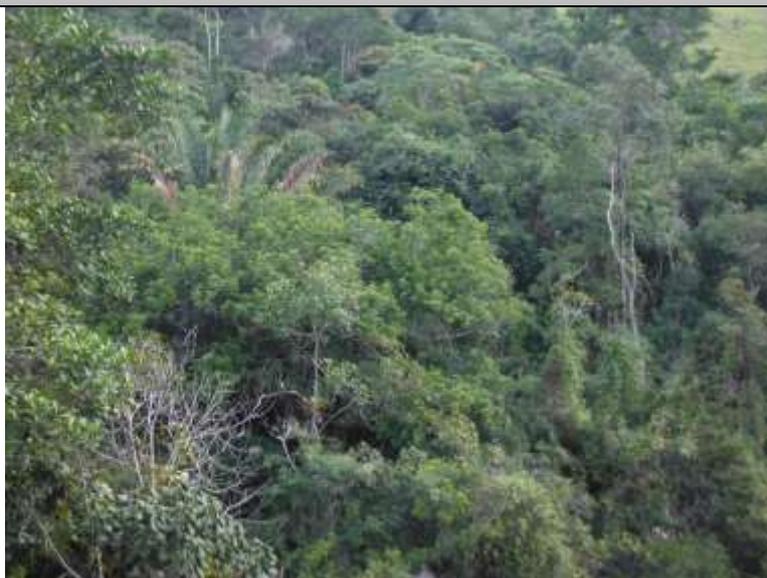


Figura 57. Área em Conservação Florestal – Sítio Alto da Serra (Jaqueline Lima Neves Sur)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,50 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar + encosta com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 58. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Alto da Serra (Jaqueline Lima Neves Sur)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma área em restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior à intervenção. Por isso é de extrema importância, que o gerenciamento das etapas da restauração seja adequado, a fim de garantir seu sucesso. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Através da análise individual das áreas de cada propriedade inserida no Projeto Produtores Água e Floresta (PAF), foi constatado que as metas de conservação e restauração florestal foram cumpridas em grande maioria, permitindo assim um bom andamento do Projeto nas áreas vistoriadas.

Tabela 2. Metas de conservação e restauração dos produtores

Produtor	Conservação		Restauração (% de Participação)		
	Bem Cuidada	Médio Cuidada	25-50%	51-75%	76-100%
José Magno Pinella	X				X
Sebastião de Souza Marques	X		X		
Nikolaus Heinrich Witt	X				X
Eduardo Meirelles	X				X
José Marcos Mourão	X		X		
Francisco de Assis Rodrigues	X			X	
Júlio Cesar Ferreira da Silva	X				X
Gilson da Rocha Goulart	X		X		
Manoel Nunes Satyro	X		X		
Maria de Lourdes Albers Pereira	X		X		
João Lopes da Silva	X				X
Sebastião Cássio da Silva	X				X
Ruth de Sá Afonso	X				X
João Soares	X				X
Jaqueline Lima Neves Sur	X		X		